

**IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS NA ATUALIDADE**

**A valorização das culturas musicais indígenas na formação de professores  
para o ensino da música no estado de Roraima.**

Lucas Correia Lima

Amajari – RR  
2017

**A valorização das culturas musicais indígenas na formação de professores para o ensino da música no estado de Roraima.**

Pesquisa de Trabalho apresentado à comissão científica para submissão de participação do IV Congresso Nacional de Educação Brasileira.

**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. PROBLEMA DE PESQUISA.....	5
3. QUESTÕES NORTEADORAS.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	5
5. OBJETIVOS.....	7
6. REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
7. METODOLOGIA.....	8
8. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9

## 1. INTRODUÇÃO:

As instituições escolares atualmente vêm passando por mudanças em seu Sistema Educacional. O Ensino das Artes agora é um componente curricular obrigatório nas escolas de ensino básico de todo Brasil. A exigência do ensino da música surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório. É preciso atualização em relação aos progressos alcançados nos campos das ciências, artes e da tecnologia que estão acontecendo na área educacional, além da música, agora o teatro, artes visuais e dança, também foram inseridos ao currículo no dia 02 de maio de 2016 com a lei 13.278/16 sancionada no governo de Dilma Rousseff. Todas essas práticas fazem parte do conteúdo obrigatório da disciplina de Artes. O prazo para que toda escola pública e privada tem para adequar aos novos parâmetros de acordo com a lei são de cinco anos.

Pesquisas voltadas para o âmbito da Educação Musical revelam que no estado de Roraima são poucas as escolas de Educação Básica que cumprem com a obrigatoriedade do Ensino da Música, isso acontece devido à falta de profissionais formados em Licenciatura em Música e Cursos de Formação Continuada para professores que já atuam na Educação Básica. A formação continuada de professores é, atualmente, uma diretriz fundamental das propostas de capacitação profissional do Ministério da Educação (MEC) e dos demais órgãos gestores da educação nacional, merecendo destaque no Plano de Metas *Compromisso Todos pela Educação* do MEC<sup>4</sup> (BRASIL, 2007). Nesse sentido, propostas dessa natureza têm sido entendidas como necessárias e fundamentais para que se possa subsidiar a atuação dos professores da educação básica e das demais modalidades de ensino do país. Essa perspectiva tem sido incorporada pelas diferentes áreas do conhecimento que vêm estabelecendo estratégias distintas para a formação continuada dos seus professores.

O estado de Roraima conta com uma herança musical muito rica que estão nas comunidades indígenas espalhadas por todo estado. Segundo o pesquisador Aimberê Freitas (2000), o estado de Roraima é um dos que possui a maior população indígena do Brasil, constituído inicialmente de nativos que vieram do Caribe (Macuxi, Taurepang, Ianomami, etc.) Essa presença marcante de indígenas pode ser observada de perto no Instituto Federal de Roraima – Campus Amajari onde mais de 70% dos alunos pertencem a etnias indígenas.

A partir dos Anais da Associação Brasileira de Música percebemos que o campo da educação musical ultimamente tem focalizado mais no repertório multicultural do que nos

processos de ensino e os estudantes culturalmente diversos, faz necessário mais investigações sobre os processos de ensino, sem priorizar os conteúdos desde os cursos de formação de professores como foco inicial para esses estudos, existe diferenças culturais cada vez mais acentuadas entre professores e futuros professores.

## **PROBLEMA DE PESQUISA**

Como este trabalho tem como objeto de pesquisa a Formação de Professores para o Ensino da Música e as culturas musicais indígenas como conteúdo de aprendizagem do estado de Roraima sendo que o recente Curso Superior de Licenciatura em Música no estado é composto por um corpo docente predominantemente do Sul e Sudeste do Brasil, constrói-se assim a problematização desta pesquisa:

Quais conhecimentos são priorizados no Curso de Licenciatura Plena em Música na Universidade Federal de Roraima?

### **1.2 Questões Norteadoras:**

Conhecer resultados implica em analisar todos os aspectos referentes ao objeto de estudo. Para tanto foram criadas as seguintes questões norteadoras.

1. Qual a função do professor no processo do Ensino Musical das culturas indígenas?
2. Qual a importância da cultura musical indígena no processo de ensino aprendizagem para os alunos do Curso de Licenciatura em Musica do estado de Roraima?
3. Quais são os caminhos e desafios para o processo de estudos da cultura musical indígena na Universidade Federal de Roraima?
4. A diversidade sócio-étnicocultural é contemplada no Curso Superior música?
5. Como essa diversidade está representada no corpo docente e discente?
6. A cultura musical indígena é valorizada no curso de formação de professores para o ensino da música no estado de Roraima?

## **2. Justificativa**

Há poucas opções para formação musical de nível superior em todo estado de Roraima. O interesse do trabalho proposto não é só apenas relatar sobre a cultura musical indígena, mas sim, trabalhar esse tema como um conteúdo de aprendizagem que possa

valorizar a cultura local. A diversidade cultural no ambiente escolar traz seus encantos e desencantos, pois a diferença causa conflitos, podendo ser religiosos, culturais étnicos ou sociais, para isso se faz necessário que professores tenham interesse e conhecimento no assunto, são raros os textos que podemos encontrar que abordem sobre a cultura musical indígena no estado de Roraima.

O termo diversidade vem sendo utilizado em diferentes áreas do conhecimento. Na educação, a diversidade pode ser tratada como temática da formação de professores, do currículo e da didática, como especifica a legislação referente à educação básica. Isso se reflete nas pesquisas e na literatura dessa área.

Ter um professor não habilitado na área do ensino musical propicia um ensino superficial e perigoso e o mesmo não terá capacidade para aplicar esse conhecimento de maneira eficaz, pois este profissional não terá condições de avaliar os prejuízos que poderá causar a um aluno.

Concepção de educação musical como uma forma de estudos culturais ou reforço social tende a resultar num currículo muito diferente daquele que identifica a música como uma forma de discurso. O ensino musical, então, torna-se não uma questão de simplesmente transmitir a cultura, mas algo como um comprometimento com as tradições em um caminho vivo e criativo, em uma rede de conversações que possui muitos sotaques diferentes. Nessa conversação, todos nós temos uma “voz” musical e também ouvimos as “vozes” musicais de nossos alunos. (SWANWICK, 2003).

Nem sempre a diferença é reconhecida socialmente, as instituições de ensino podem até trabalhar com atividades e eventos voltados para a diversidade cultural, porém vivemos em um sistema que já padronizou um modelo de vida capitalista onde os “melhores” são aqueles de classe social elevada. Então se não seguimos o padrão imposto pelo capitalismo seremos os diferentes.

Desde a colonização portuguesa até os dias atuais, o preconceito sempre esteve presente afetando os povos indígenas, as discriminações e negligências sofridas ao longo desses anos são evidenciadas no dia a dia por meio do desrespeito à sua cultura, às suas terras e aos seus direitos fundamentais. A vulnerabilidade social é uma das causas dos problemas vivenciados por esses povos. Todos esses fatos fazem com que muitos indivíduos descendentes de várias etnias indígenas não se identificam como tal, devido ao medo pelo preconceito e a falta de valorização cultural do seu modo de vida.

A cultura musical indígena está viva e passando por transformações, infelizmente essa linguagem tem pouco espaço nas mídias, mesmo sendo a nossa cultura raiz estamos cada vez ficando mais distantes. Discutir sobre a cultura indígena é importante para que o próprio

sujeito que vive essa realidade possa autovalorizar e divulgar com orgulho sobre suas músicas, danças, pinturas, ou seja, o seu modo de vida.

### **3. Objetivos**

#### **3.1 Geral**

- Conhecer e compreender a Cultura Musical Indígena aplicada no ensino básico no estado de Roraima, através da formação de Professores do Curso de Música da Universidade Federal de Roraima.

#### **3.2 Específicos**

- Pesquisar os conteúdos voltados para a cultura musical regional na formação de professores para ensino musical no ambiente escolar.
- Averiguar ambientes de ensino que trabalham com a música indígena como forma de valorizar e integrar a cultura musical.
- Investigar no Curso de Formação de professores para o ensino da música, se a cultura musical indígena está incluída em seus conteúdos.

### **4. Referencial teórico**

Quanto ao aporte teórico da pesquisa, discutirá as teorias que apresentam a música como fator ao desenvolvimento humano. Como o professor poderá utilizar a cultura musical indígena, conhecendo seus princípios, bases filosóficas, valores e aplicação dentro do contexto escolar e cultural de uma determinada sociedade. Considerando que a música é uma manifestação cultural indígena, tornam-se necessárias ferramentas conceituais adequadas para compreender a cultura musical com seus fundamentos enraizados na ancestralidade, na oralidade, na memória, entre outros. A contribuição deste aparato teórico servirá para conduzir uma reflexão sobre a identidade cultural e musical, segundo uma filosofia. A compreensão desta filosofia, que permeia a vida de muitos grupos culturais, ajudará a ampliar as perspectivas conceituais da educação musical e a estabelecer um diálogo entre contextos socioculturais.

As diretrizes e ações propostas pelo MEC no sentido da formação de profissionais da educação que estão baseadas em parceria entre as instituições de ensino e os entes federativos, pois no inciso XII do Plano de Metas consta claramente “instituir programa próprio ou em

regime de colaboração para a formação inicial e continuada de profissionais da educação” como um dos pilares para a qualidade na educação.

Na fala de Nunes (2010) em seu artigo publicado na Revista da Associação Brasileira de Música percebe-se uma preocupação em relação à formação de professores voltada para o ensino da música na educação básica:

É possível que o risco de prejuízos causados por professores despreparados certamente seja maior do que os desejáveis benefícios. Sem formação crítica da população, o mercado de disco se encioneiros se reduz a interesses basicamente comerciais; e o gosto musical parece tornar-se a cada dia mais questionável. Tais fatos geram evidentemente grande demanda por cursos de licenciatura em música, impondo ao MEC que tenha como objetivo implementar políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica, por intermédio do incentivo a ações de formação inicial e continuada de docentes. (Nunes, 2010, p. 36).

Como referência teórica sobre culturas musicais indígenas na construção interpretativa, serão feitas leituras etnomusicológica que apresentem etnografias que apontem para uma perspectiva de fenômenos ao mundo voco-sonoro indígena (Montardo e Martins 1996). Também, utilizar dados de pesquisas relacionadas ao estado de Roraima (se houver) sobre o cotidiano musical nas comunidades indígenas.

## **5. Metodologia**

Como aporte metodológico, esta pesquisa se desenvolverá a partir de revisão bibliográfica e relatos de experiências vividos como Professor de Música do Instituto Federal de Roraima Campus Amajari. Em consequência pesquisa documental na Universidade Federal de Roraima para ter informações sobre a implantação do Curso de Música e sobre toda a estrutura curricular para obtenção de esclarecimentos a respeito da importância da formação de professores na educação musical, tendo em vista as culturas musicais indígenas.

Serão utilizados diversos procedimentos que segundo Gil (2007, p. 141) “os dados podem ser obtidos mediante análise de documentos, entrevistas abertas com os alunos e professores do Curso de Música, observação espontânea, observação participante e análise de artefatos físicos”. Deve-se focalizar também na possibilidade que a construção da docência investigativa sustenta pela reflexão crítica encontrada na pesquisa qualitativa em sua modalidade de pesquisa colaborativa e comunicacional.



## 6. Referências:

ALEXANDRE, Thomas Vieira ET al. **Gestão Educacional e Tecnologias**. São Paulo: Avercamp. 2003.

BARBOSA, Joel Luis da Silva. **Considerando a viabilidade de inserir música instrumental no ensino de primeiro grau**. *Revista da Abem*, Porto Alegre, v. 3, p. 39-49, Junho. 1996.

BOGDAN, ROBERT e BIKLEN, Sári. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal, Porto, 1994.

BORGES, Heloisa da Silva. **Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar**. Manaus: Edições UEA Ed. Valer, 2008.

BRASIL. **Resolução n. 2, de 8 de março de 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. Brasília: CNE/CES, 2004.

BRASIL. **Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Brasília: Diário Oficial da União, ano CXLV, n. 159, de 19/08/2008, Seção 1, página 1.

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter educador – o humano como objetivo da educação musical**. São Paulo: Peirópolis, 2001.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à organização e controle**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

DOS SANTOS, Fernandez Maria Elizabete. **Função do Gestor na Escola Pública**. Revista de Divulgação técnica – científica do ICPG, Vol.3, n.9-jul-dez/2006.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. **Apreciação musical como recurso para construção de conhecimento musical**. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 13, 2001, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ANPPOM, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. -9. reimpr.- São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. 2ª ed. SP: Cortez, 2005.

MARTINS, José do Prado. **Gestão Educacional: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação** – Rio de Janeiro: Wak, 2007.

NÓVOA, António. **As organizações escolares em análise**. Lisboa, Dom Quixote, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **A educação musical no contexto da relação entre currículo e sociedade.** In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 9, 2000, Belém. Anais... Belém: ABEM, 2000.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 4. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.